

Bombeiros da Barquinha assinalaram centenário com cerimónia solene



p07

Animação de Natal em Torres Novas



p11

Encontro da Rota dos Templários Portugal promove a cooperação entre territórios



Tomar recebeu o I Encontro da Rota dos Templários Portugal, dedicado à experiência turística e ao património templário. O evento reforçou a cooperação regional e afirmou a Rota como referência nacional e europeia.

p10

Após vitória regional, Abrantes Clube de Padel disputa Fases Nacionais da Liga MUDUM



O Abrantes Clube de Padel marca presença nas Fases Nacionais da Liga MUDUM 2024/25, com a equipa M6 a alcançar as meias-finais na sua estreia. O clube reforça assim a sua competitividade e projeção no panorama nacional.

p04

CIRE Tomar conquista Europa e domina Campeonato Nacional de Judo Adaptado



O atleta conquista ouro europeu em Itália, enquanto o CIRE soma múltiplas medalhas no Campeonato Nacional, reforçando o seu prestígio no desporto adaptado.

p08

Exposição de Fotografia "Transformative Territories – Utopia" chega à Escola D. Maria II



Transformative Territories – Utopia chega à Escola D. Maria II, refletindo sobre os incêndios no Médio Tejo e territórios em mudança à comunidade escolar e ao público.

p06

agência funerária
PACHECO

Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO

www.funerariapacheco.pt
geral@funerariapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco



SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché

Vila Nova da Barquinha

ABRANTES

Programa de Natal de Abrantes abre com Mercadinho e atividades para famílias

TEXTO NA e FOTO CM ABRANTES



De 6 a 20 de dezembro, a Fábrica do Natal, instalada no Jardim da República, em Abrantes, será palco de várias oficinas criativas destinadas a miúdos e famílias, integradas na programação natalícia do concelho. Os interessados em participar deverão inscrever-se através do e-mail juventude@cm-abrantes.pt. O calendário inclui atividades como: “Constrói o teu gnom” – 6 de dezembro; “Enfeita a tua árvore em marmém” – 13 de dezembro; “Constrói o teu tambor de Natal” – 14 de dezembro; “Enfeita a tua mesa de Natal” – 20 de dezembro. O programa oficial começou

no dia 1 de dezembro, com a chegada do Pai Natal à Praça Barão da Batalha e a inauguração do Mercadinho de Natal, que reúne artesanato, decorações festivas e produtos locais, trazendo grande movimento ao centro histórico. Estas oficinas integram um extenso programa de Natal promovido pelo Município de Abrantes, que decorre até 10 de janeiro de 2026, com diversas atividades espalhadas pelo centro histórico e pelo Jardim da República. Além da Fábrica do Natal, destaca-se o tradicional Mercadinho de Natal, a pista de gelo, o carrossel parisiense, a Casa do Pai Natal, espetáculos infantis, animação de rua e outras oficinas temáticas.

No âmbito da programação cultural, está agendado o Concerto de Natal 2025, marcado para 14 de dezembro na Igreja de São Vicente, com atuações do Orfeão de Abrantes e do Orfeão de Estremoz Tomaz Alcaide. A iniciativa inclui ainda ações de envolvimento comunitário, como a campanha “Agora, Vote na Magia do Natal”, que incentiva a participação local na decoração e dinamização do comércio tradicional, e o tradicional Correio de Natal, onde as crianças podem enviar cartas ao Pai Natal através do e-mail correiodenatal@cm-abrantes.pt ou diretamente na Casa do Pai Natal.

ORQUESTRA SINFÓNICA
&
ORQUESTRA JAZZ
Thomar
APRESENTAM
JAZZ SINFÓNICO NO NATAL

CINE-TEATRO PARAÍSO
20 DEZ. (SAB) | 18H00
2025
DIREÇÃO MUSICAL: JOAQUIM ROBERTO E SIMÃO FRANCISCO
ARRANJOS E ORQUESTRAÇÕES: JOAQUIM ROBERTO

BILHETEIRA EM BOL.PT E NO CINE-TEATRO PARAÍSO - 5€

Logos: OST, OJT, PARAÍSO, TOMAR, etc.

biblioteca
oficinas de recorte e colagem
inspiradas na obra de Hans Christian Andersen

sábados
6 | 13 | 20 | 27
dezembro
10h00 - 12h00

Biblioteca Municipal
Gustavo Pinto
Lopes
(2025)

inscrições gratuitas, obrigatórias e limitadas (máx. 12 participantes)
público: dos 5 aos 10 anos

informações:
biblioteca@cm-torresnovas.pt
249 810 310

Logos: biblioteca, torresnovas, etc.

A BEM DIZER...

A nova caixa das esmolas



OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador

Muito tem evoluído nos últimos tempos, em termos tecnológicos, a Igreja Católica! Pelo menos a avaliar pelo que vi, em dias seguidos e na mesma cidade, Barcelona, na visita a dois templos com características bem diferentes um do outro. Num dos dias subi ao Tibidabo, uma das colinas sobranceiras a Barcelona, de onde se desfruta de uma das mais abrangentes e mais bonitas vistas da capital catalã. A coroa-la está a igreja do

Sagrat Cor (Sagrado Coração), que começou a ser erguida, naquelas alturas, no início do século passado e só ficou pronta em 1961. É um templo imponente, esmagador e neo-tudo: neo-românico, neo-gótico, neo-bizantino. Sentimo-nos pequeninos ali, quase ninguém. A gente entra, começa pela direita a fazer o circuito interno, apreciando tantas preciosidades e, poucos metros andados, damos com a maravilha maior –

a caixa das esmolas. Por norma todas as igrejas têm a sua caixa das esmolas, mas esta do Tibidabo não tem uma, tem duas. A primeira, fixada na parede, é uma caixa das antigas, em metal, com uma ranhura para se deixarem as moedas ou as notas para as «missas pelas almas do Purgatório». Mas a segunda, oh a segunda é verdadeiramente revolucionária. É um equipamento moderno, independente, como se fosse uma caixa multibanco, com um ecrã em que se explica tudo, em catalão, em castelhano e em inglês para ninguém poder dizer que não entende: «Obrigado pela sua colaboração / Para realizar um donativo, seleccione a importância que quer dar e, simplesmente, aproxime qualquer dispositivo 'contactless'». Simplesmente... Não temos de andar a mexer nos bolsos à procura das moedas, nem a ter o

trabalho de as fazer passar pela ranhura da caixa... Aquilo está feito para ser simples, prático e eficiente. É só escolher o montante entre os pré-definidos e doar, sem mexer no dinheiro, mantendo limpas as mãos, como se espera que por esse gesto fiquem mais limpas as almas do Purgatório.

No dia seguinte, passeando por Les Corts, um antigo município dos arredores de Barcelona que a expansão urbana do século XIX acabou por integrar na cidade, tive curiosidade de conhecer a linda paroquial de Santa Maria dos Remédios, uma igreja de bairro. Entrei, passei os olhos de relance de uma ponta à outra e onde pararam eles? Isso mesmo, numa caixa de esmolas destas modernas que, pelos vistos, a Igreja Católica de Barcelona está a instalar em muito lado. Esta, que tem o apoio expresso de um

grande banco espanhol, anuncia ainda mais facilidades ao doador: nas mesmas três línguas, informa, por estas palavras, que «pode realizar o seu donativo em euros ou em qualquer outra divisa (libras, dólares, ienes, iuanes, etc.)». A Igreja não é esquisita, recebe em qualquer divisa, do câmbio tratará depois. As importâncias pré-definidas aqui são 2, 5, 10 e 19 euros. Menos de dois não pode ser. É pouco de mais. A dar, bem entendido, que se dê alguma coisa com jeito. Muito evoluída, pelo menos em Barcelona, anda a Igreja Católica, benza-a Deus! É um sinal de modernidade e de adesão às novas tecnologias que se saúda. Pena é, digo eu, que tarde tanto a modernizar-se noutros aspetos, não menos importantes – e não são poucos –, em que se mantém conservadora há tantos séculos.

PUBLICIDADE


encontro num sorriso
clínica médica e dentária

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia
Rastreio Auditivo
Dietética
Pediatría
Dentista
Fisioterapia
Terapia da Fala
Nutrição

Seg-Sex: 8:30 – 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Táxi Fernando & Antónia
Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossocabaco@hotmail.com

FARMÁCIA DA BARQUINHA



Diretor Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

INDUTUBOS
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda

Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com



ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

DESPORTO

Após vitória regional, Abrantes Clube de Padel disputa Fases Nacionais da Liga MUDUM

TEXTO e FOTO ABRANTES CLUBE DE PADEL



O Abrantes Clube de Padel (ABCP) garantiu presença na Fase Nacional da Liga MUDUM 2024/25 após vencer a Fase Final Regional – Absolutos, que reuniu as Zonas 9, 10, 11 e 12 nas categorias M5 e M6. Com este resultado, as duas equipas masculinas do clube avançaram para a etapa nacional, que decorreu nos dias 21, 22 e 23 de novembro, no Porto.

Resultados das equipas na Fase Nacional

M5 – Valnor

A equipa M5 repetiu a presença na Fase Nacional, terminando a sua participação nos oitavos de final. O resultado fi-

cou aquém do obtido na época anterior, mas confirma a continuidade competitiva do grupo no panorama nacional da Liga MUDUM.

Composição da equipa:

Bernardo Bonacho, Bruno Ferreira, Carlos Quinta Gomes, Francisco Rosado, Gonçalo Leitão, Hugo Bonacho, José Maria Medeiros, Ruben Fernandes, Rui Ramalheite e Tiago Falcão.

M6 – Intermarché de Abrantes (Estreia na Fase Nacional)

A equipa M6 participou pela primeira vez numa Fase Nacional da prova. Na estreia, alcançou as meias-finais, sendo eliminada pela formação que

viria a sagrar-se vicecampeã. Dois dos encontros decisivos foram resolvidos em super tie-break por 11-9.

Composição da equipa:

Carlos Gaspar, Daniel Gil, Daniel Santos, João Cabrita, João Rui, João Tiago Silva, Pedro Leitão, Tiago Jacinto e João Tiago Santos.

Participação global

Com estas duas equipas, o Abrantes Clube de Padel encerra a época 2024/25 com presença reforçada na Liga MUDUM, mantendo representação ativa nas fases nacionais e competitividade regular em diferentes patamares da prova.

Mantenha a gripe aviária FORA

PROTEJA AS SUAS AVES.
PROTEJA A SUA EXPLORAÇÃO

Controlo do acesso

- Permita a entrada de pessoas, veículos, ferramentas e caixas apenas quando necessário.
- Desinfecte sempre todas as pessoas, veículos e equipamentos que entrem na exploração, sobretudo se tiverem contacto recente com aves de capoeira, resíduos ou aves selvagens.
- Use sempre roupa limpa e lave as mãos e o calçado sempre que entrar.

Todas dentro, todas fora

- Introduza aves da mesma idade ao mesmo tempo e retire-as em conjunto no final do ciclo.
- Faça sempre uma limpeza completa entre os ciclos de produção.

Limpeza completa

- Limpe e desinfecte regularmente todas as instalações, em especial após cada ciclo.
- Mantenha bem separadas as áreas "limpas" (em contacto com os animais) das áreas "sujas" (em contacto com o exterior).

Ração e água

- Nunca utilize rações expostas a sujidade, fezes ou humidade.
- Guarde a ração em recipientes fechados ou impermeáveis e os materiais de cama em locais cobertos para evitar a contaminação.
- Forneça água limpa e fresca.

Mantenha as aves selvagens afastadas

- Utilize telhados sólidos, paredes bem fechadas e vedações seguras.
- Evite deslocar rações entre diferentes lotes e qualquer água parada perto da exploração.
- Proteja as áreas exteriores com rede ou vedação adequada e verifique regularmente se há buracos. Se necessário usar dispositivos dissuasores para afastar aves selvagens.

Uma espécie, um espaço

- Diferentes espécies de aves de capoeira - galinhas, patos e perus - devem ser mantidas separadas.
- Isto evita a transmissão de doenças entre espécies.

Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill

A que sabe um sorriso?

Exposição de Trabalhos do Projeto "Sorrisos Entre Letras"

7 de Dezembro

Cinetatro Municipal de Constança

14h00 Acolhimento

14h15 Inauguração da Exposição

14h30 "Dona Aparecida" Teatro de Improviso Histórias e Crochet Enimias e Brumas Associação Cultural

15h00 "A que sabe um sorriso vosso?" Documentário

16h00 Thomar Sellium Atuação de Dança Recriação Histórica

Para mais informações: Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill 249 739 367 / biblioteca@cm-constancia.pt

Roteiro do Tejo: dos territórios, das pessoas e das organizações

Quando o Património fala de Nós



OPINIÃO LUIS MOTA FIGUEIRA

Diretor Técnico do Museu Agrícola de Riachos – Investigador do GOVCOPP – Governação, Competitividade e Políticas Públicas - Universidade de Aveiro

No mundo que nos rodeia existem grandes e pequenas coisas que, no domínio do que se convencionou designar de património, “falam” de Nós. Por entre os nossos Centros Históricos, Sítios Arqueológicos, Museus e Coleções Visitáveis, em Moradias e Sedes de Coletividades ou nas nossas Ruas e nos nossos Campos e outros espaços de natureza Montanhosa, Fluvial ou Marítima, há uma imensa rede de locais que nos despertam para o que como Cultura, também somos. O modo como em Comunidade gerimos e pensamos o território que nos cabe viver como domicílio permanente ou em trânsito e, assim, a nossa Casa Comum é relevante. O Relatório Brundtland de 1987 (disponível em <https://unescoportugal.mne.gov.pt/images/recursos/livro.patrimonio.mundial.world.heritage.1972-2022-compresed.pdf>) mostrou-nos a possibilidade de tratarmos todo o espaço que ocupamos como seres humanos e transformadores dessas paisagens e culturas, sob o lema do «desenvolvimento sustentável». Falamos muito de Sustentabilidade e de suportes decisivos, legitimando os modos como gerimos Territórios e Pessoas através das Organizações que inventámos para que essas

funções sejam eficientes, eficazes, económicas. No tocante a Associações sem fins lucrativos, estamos numa situação que nos honra no quadro europeu e internacional. Em lugares de Aldeias, de Vilas e de Cidades temos um legado que deveremos ser capazes de salvaguardar pelos valores que esses lugares nos oferecem. As redes, nomeadamente a RMMT- Rede dos Museus do Médio Tejo, porque mais próxima das nossas realidades quotidianas ou outras redes, tanto nacionais e da UNESCO quanto de outras origens institucionais mas irmanadas na defesa da Memória e do combate contra a Desmemória, são instrumentos de gestão cultural que, partilhadas e partilháveis, nos animam a prosseguir caminho. Um muro construído em adobe ou um ex-voto, afastadas metodologicamente as suas diferenças face aos valores que representam e que se integram por exemplo, o primeiro na memória do Trabalho, o segundo na memória da Espiritualidade, fazem parte do imenso continente patrimonial que nos rodeia. Neste novo tempo de novas políticas públicas de âmbito autárquico será importante que os decisores consigam também falar, de igual para igual, com as muitas pessoas que nas suas organiza-

ções, nomeadamente escolares e académicas mas também sociais e profissionais, de diferentes confissões religiosas e de natureza política democrática se interessam e empenham na causa da conservação e restauro do património que, temporariamente, nos está confiado. Nesta lógica, as componentes didáticas e as componentes pedagógicas unem-se numa dimensão que, desde a fundação dos museus e das organizações com que eles se relacionam, tem atuado no sentido de manter e acrescentar o movimento intercultural global que alimenta o diálogo que cada um de Nós estabelece com o património, natural e cultural. Apesar da guerra e apesar das condições horríveis em que vivem e tentam sobreviver milhões de pessoas em todo o mundo creio que o património identitário no âmbito dos conflitos que se passam no território ucraniano ou no território palestino é o fio condutor da resistência e resiliência contra os agressores: a Língua e Território são, de facto elementos patrimoniais que falam do Povo ucraniano e do Povo palestino mas, também, de todos Nós. Em qualquer lugar do mundo o «genius loci», ou seja, o «espírito de lugar» fala, de facto, de Nós. De todos Nós.

Susana Rosa

Traços impercetíveis de resistência

15.11.25 ▶ 14.03.26

Artista
Susana Rosa
Design
Catarina Sampaio Jacinto
Div. de Comunicação
Município de Abrantes

Coordenação,
montagem e transporte
Div. de Cultura
— Serviço de Museus
e Serviço de Bibliotecas
Município de Abrantes
Produção gráfica
Div. de Comunicação
Município de Abrantes

abrantes | 3C | 30 ANOS
DO MUSEU
DO AGRICULTO
DO AGRICULTO
DO AGRICULTO

Convento de S. Domingos, 2000-2025
p. 230 240 250 260 270 280 290 300
2025 15.11.25 - 14.03.26 | 15.11.25 - 14.03.26
15.11.25 - 14.03.26 | 15.11.25 - 14.03.26

PARAÍSO
CINE-TEATRO

AGENDA DEZEMBRO 2025

Segunda 1, 18h00
**MORTOS, FEITICEIRAS E
ALAMBIQUES NO 6.º ALMANAQUE
SONORO AO VIVO DA RÁDIO
CASIMIRA**
CRIAÇÃO RADIOFÓNICA

M/3 | 45 min. | entrada livre | radiocasimira@gmail.com | <https://cineteatro.com/tomar>

Quinta 4, 21h30
**BOMBAZINE EM AGOSTO,
DE FRANCISCA POÇAS**
PERFORMANCE

M/12 | 1h 15m | 3€ | Bilhetes à venda aqui e em BOL.pt

Sexta 5, 21h30
**UMA NOITE AO SOM DE MICHAEL
BUBLÉ ESPECIAL NATAL**
COM A CONVIDADA RITA GUERRA

M/16 | 1h 20m | 8€ | Bilhetes à venda aqui e em BOL.pt

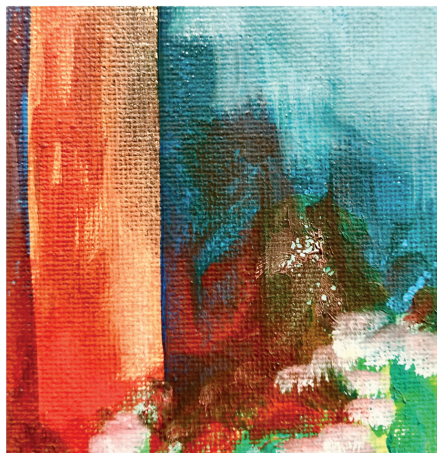
Sábado 13, 17h00
O QUEBRA-NOZES
BALLET DO DOURO COMPANHIA

M/16 | 1h 45m | até aos 10 anos - 8€ / restantes - 10€ | Bilhetes à venda aqui e em BOL.pt

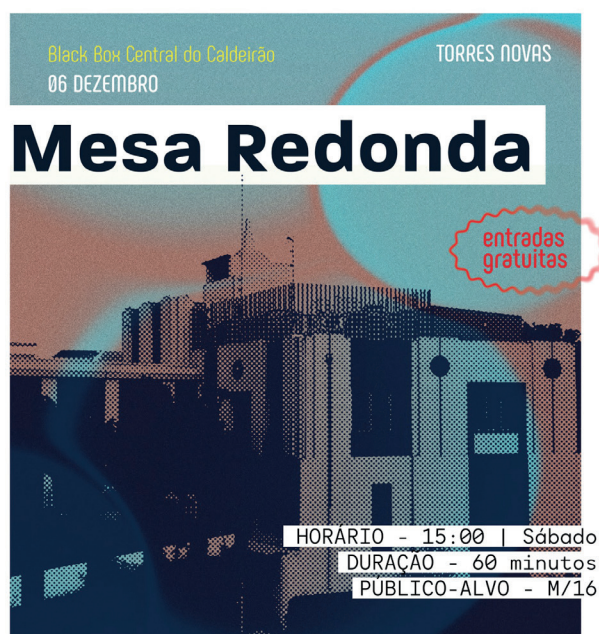
Sábado 20, 18h00
JAZZ SINFÓNICO NO NATAL
ORQUESTRA SINFÓNICA DE THOMAR E
ORQUESTRA DE JAZZ DE TOMAR

M/16 | 1h 20m | 5€ | Bilhetes à venda aqui e em BOL.pt





programação cultural em rede — música



organização



VN BARQUINHA

Exposição de Fotografia “Transformative Territories – Utopia” chega à Escola D. Maria II

TEXTO e FOTO HUGO GOMES



Um olhar artístico e social sobre o território, resultado da colaboração CIAAR – ITM. A Escola D. Maria II recebe, a partir deste mês, a exposição de fotografia Transformative Territories – Utopia, um projeto desenvolvido pelo Instituto Terra e Memória (ITM) com parceiros nacionais e internacionais que exploram, através da imagem, novas narrativas sobre os territórios em mudança. <https://www.transformingterritories.com/>. A mostra apresenta um conjunto de registos fotográficos que procuram refletir sobre a forma como a comunidade vê o im-

pacto dos incêndios no Médio Tejo. As imagens resultam de um processo colaborativo que envolveu observação de campo, diálogo com as comunidades e investigação no território, dando origem a um conjunto de fotografias que espelham memórias. A exposição surge no âmbito da colaboração entre o CIAAR – Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo e o Instituto Terra e Memória, união que tem vindo a promover ações de reflexão, produção artística e disseminação do património cultural relacionadas com a resiliência do

território desde a Prê-história. Aberta à comunidade escolar e ao público em geral, Transformative Territories – Utopia pretende estimular o debate sobre o que significa habitar um território em transformação e como cada gesto — individual ou coletivo — contribui para imaginar futuros mais sustentáveis. A mostra ficará patente na Escola D. Maria II durante os próximos meses, com visitas e momentos de discussão previstos para estudantes e visitantes. A entrada é livre, consoante a disponibilidade e horário da responsabilidade da escola.

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

VN BARQUINHA

Bombeiros da Barquinha assinalaram centenário com cerimónia solene

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha comemorou, a 29 de novembro, o seu centenário, numa cerimónia pública que reuniu autarcas, autoridades nacionais e comunidade local, na Rua dos Bombeiros. O evento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Manuel Mourato, e do Secretário de Estado da Proteção Civil, Rui Rocha, que acompanharam as homenagens à corporação. A sessão incluiu promoções a bombeiro de 3.ª classe, imposição de condecorações, desfile motorizado e visita ao quartel. Foi ainda inaugurado um monumento dedicado aos Bombeiros alusivo ao serviço prestado ao longo de

100 anos, instalado na rotonda junto ao quartel. Na sua intervenção, Manuel Mourato sublinhou o papel essencial dos operacionais: “Esta é uma história de coragem e de um espírito de missão sem igual, em que os Bombeiros nunca faltaram.” O autarca dirigiu também uma palavra aos familiares dos bombeiros, agradecendo “o apoio silencioso, mas fundamental, que sustenta cada gesto de entrega e solidariedade”. Rui Rocha felicitou a corporação, destacando o compromisso dos voluntários e a importância da sua missão no sistema de proteção civil. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha é considerada agente de proteção civil,

assumindo responsabilidades no levantamento, prevenção e resposta a riscos coletivos, bem como no socorro de pessoas e bens em situações de emergência. A sua atividade estende-se ainda ao domínio cultural, através da Banda de Música e da Escola de Música. O Município mantém um protocolo de colaboração anual com a associação, assegurando apoio financeiro para garantir a sustentabilidade do corpo de bombeiros e das suas valências sociais e culturais. Ao longo de um século, os Bombeiros da Barquinha consolidaram-se como uma instituição de referência no concelho, contribuindo de forma decisiva para a segurança, o bem-estar e a identidade comunitária.



À PROCURA DAS MEMÓRIAS DE NATAL EM TANCOS

Traga a sua fotografia antiga!

Estamos a recolher fotografias antigas do Natal em Tancos, momentos de família, presépios, festas, ruas iluminadas, o rio no Inverno e todas as recordações que fazem parte da nossa história!

"Rio de Luz: o Natal em Tancos"

Como pode participar:

- procure nas suas gavetas, álbuns
- e caixas antigas;
- Entregue ou mostre as suas fotografias na Junta de Freguesia;
- As fotos serão digitalizadas, no local, e devolvidas em segurança.



Cada fotografia é uma luz que volta a brilhar no nosso Natal!



Mação 2025

EXPO-VENDA DE NATAL
Visite-nos!

1 a 30 de dezembro 2025
(encerra dia 24 de tarde e dia 25 de dezembro)

Local

Galeria Carlos Saramago do Centro Cultural Elvino Pereira

Destinatários

Artesãos e IPSS's do Concelho

Horários

Dias úteis: das 9h00 às 17h30, incluindo à hora de almoço

Fins-de-semana e feriados: das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30.



TOMAR

CIRE Tomar conquista Europa e domina Campeonato Nacional de Judo Adaptado

TEXTO e FOTO MUNICIPIO DE TOMAR



O CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar destacou-se este ano no judo adaptado, com conquistas de relevo a nível nacional e internacional. O ponto alto foi alcançado pelo atleta Daniel Godinho, que conquistou a medalha de ouro na categoria de -60 kg no Open European Adapted Judo Championships 2025,

realizado em Conegliano, Itália. Este feito evidencia o elevado nível competitivo do judoca e projeta o nome de Tomar e do CIRE entre os melhores clubes europeus na modalidade. A nível nacional, o CIRE voltou a afirmar-se no Campeonato Nacional de Judo Adaptado, arrecadando um conjunto significativo de

medalhas. Para além de Daniel Godinho, subiram ao pódio em primeiro lugar Cátia Ferreira (+78 kg), António Silva (-66 kg) e Luís Dias (-100 kg), conquistando medalhas de ouro, enquanto Sara Costa (+78 kg) e André Marques (-90 kg) asseguraram medalhas de prata. Estes resultados demonstram a consistência e

qualidade do trabalho desenvolvido pelo CIRE Tomar na promoção do desporto adaptado e na inclusão através da prática desportiva. Os êxitos alcançados são fruto não apenas do talento e empenho dos atletas, mas também da dedicação da equipa técnica e dos treinadores, que acompanham diariamente a preparação

dos judocas. O Município de Tomar felicitou todos os atletas, treinadores e membros da equipa técnica pelo esforço, dedicação e conquistas alcançadas, destacando que estes resultados dignificam o nome da cidade além-fronteiras e reforçam o CIRE como uma referência regional e nacional no desporto adaptado.



CHAMUSCA

A magia do Natal regressa à Chamusca com o Parque dos Sonhos

TEXTO e FOTO CM CHAMUSCA



O município da Chamusca volta a vestir-se de luz e fantasia entre 12 e 21 de dezembro de 2025, com a realização do Parque dos Sonhos de Natal — considerado o maior parque temático natalício do Ribatejo. A inauguração oficial está marcada para sexta-feira, 12 de dezembro, às 18h00, no Parque Municipal da Chamusca, transformando este espaço num cenário mágico pensado para famílias e visitantes de todas as idades. O que esperar: Durante os dez dias de funcionamento do parque, os visitantes poderão desfrutar de várias atrações já tradicionais — e algumas

novidades — que prometem encantar miúdos e graúdos: pista de gelo, comboio de Natal, roda dos sonhos, carrosséis, e o tradicional Mercadinho de Natal. Também estará presente a casa do Pai Natal, onde as crianças poderão entregar cartas e desejos. A animação de rua, com desfiles, espetáculos e personagens mágicas, é outro dos destaques da programação, garantindo um ambiente festivo e acolhedor ao longo dos dias. Com o cair da noite, o Parque Municipal transforma-se num verdadeiro espetáculo de luzes: trilhos iluminados, árvores decoradas e reflexos dourados criam

um ambiente de sonho e encanto, oferecendo múltiplas perspetivas e surpresas a cada passo. Uma tradição com identidade O Parque dos Sonhos de Natal da Chamusca continua a afirmar-se como uma das iniciativas culturais e festivas mais emblemáticas da região, reforçando o espírito natalício e proporcionando momentos memoráveis às famílias. A organização convida toda a comunidade e visitantes de fora a participarem desta experiência única — onde a magia, a alegria e a fantasia se cruzam para celebrar a época mais luminosa do ano.

MAÇÃO

Mação dá início à Aldeia Natal com ambiente mágico

TEXTO e FOTO CM MAÇÃO



A Aldeia Natal de Mação vai já na sua 5.ª edição e afirma-se, cada vez mais, como um espaço único onde a Magia do Natal é Visível! Situada no Largo dos Combatentes, bem no centro de Mação, foi inaugurada esta segunda-feira, dia 1 de dezembro de 2025. A animação foi constante, com destaque para o momento em que o Presidente da Câmara Municipal de Mação,

José Fernando Martins, abriu oficialmente o espaço e a excitação para entrar foi mesmo muita. Uma maravilha! Relembramos que a Aldeia Natal é um espaço aberto à população até dia 6 de janeiro de 2026. No mês de dezembro têm lugar alguns workshops temáticos e, no dia 24 de dezembro — durante todo o dia — haverá Animação Natalícia na Aldeia Natal, com a Trupe do pai Natal. Não percam nada!



VN BARQUINHA

Encontro da Rota dos Templários Portugal promove a cooperação entre territórios

TEXTO e FOTO CMVN BARQUINHA

Nos dias 26 e 27 de novembro decorreu, na Biblioteca Municipal de Tomar Dr. António Cartaxo da Fonseca, o I Encontro da Rota dos Templários Portugal, dedicado ao tema “Experiência Turística e Património Templário”. Organizado pelo Município de Tomar, em parceria com a CIM Médio Tejo e alguns parceiros institucionais, entre os quais: a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal e o Turismo de Portugal, o encontro reuniu cerca de uma centena de participantes e assumiu-se como um momento determinante para a consolidação da Rota dos Templários enquanto produto turístico estruturante, assente na cooperação entre territórios.

Na sessão de abertura, que contou com a intervenção do presidente da Câmara Municipal de Tomar e da vice-presidente da Turismo do Centro de Portugal, foi sublinhada a importância estratégica desta Rota para a afirmação do património templário português no contexto europeu.

Nas palavras do autarca de Tomar, o encontro foi “um passo indispensável para consolidar a Rota como produto turístico estruturante, baseado na investigação, na inovação, na sustentabilidade, no envolvimento das comunidades e na cooperação entre territórios”.

“Estes dois dias são a oportunidade de reforçar este projeto em crescimento e com potencial para colocar Portugal no centro das grandes rotas templárias europeias. O desafio é grande, mas a oportunidade é ainda maior”, salientou Tiago Carrão.

Por sua vez, Anabela Freitas, da Turismo do Centro, afirmou que estes encontros “são determinantes para a capacitação de quem acolhe nos locais com presença templária (...) sendo que é importante termos cada vez mais operadores qualificados”.

O primeiro painel, “Conhecer o Património Templário”, fez o enquadramento histórico e patrimonial da temática, com intervenções de Joana Len-



cart, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto “A Herança Templária em Portugal”, de Elisabete Gameiro, do Convento de Cristo “Convento de Cristo: Um Pilar do Legado Templário em Portugal e o seu Valor Turístico” e de Emanuel Campos, do Município de Mogadouro “Templários no Alto Douro: O Castelo de Mogadouro”.

Seguiu-se o painel “Interpretação e Mediação”, dedicado à forma como o património é comunicado e experienciado, onde se apresentou o processo de estruturação da Rota dos Templários e várias ofertas turísticas de operadores privados. Carlos Martins, da Opium, expôs o “Desenho de itinerários e estruturação da Rota Templários Portugal”, enquanto Miguel Marques, dos Caminhos da História, Jorge Rodrigues da Templar – Rotas e Destinos Turísticos e Teresa Nicolau, do Tesouro d’Almourol, partilharam exemplos concretos das experiências que dinamizam. Durante a tarde, o painel “Inovar na Experiência Turística” deu a conhecer novas ferramentas e abordagens para uma vivência mais imersiva

da Rota dos Templários e da oferta existente no Médio Tejo. José de Melo e Faro Lucas, da EDIGMA, apresentou “Turismo 4.0 | O Caso Prático da Rota dos Templários no Médio Tejo”, sublinhando o papel da tecnologia. Filipe Pires, da Associação Thomar Honoris, falou sobre “História Viva: Inovação Turística com a Thomar Honoris”, evidenciando a importância da recriação histórica e João Gomes, da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, abordou “Gastronomia histórica: fator de atração e diferenciação”, destacando a cozinha de inspiração medieval como marca distintiva da oferta. O último painel, “Trabalhar em Rede e Envolver Comunidades”, centrou-se na cooperação entre territórios e no envolvimento das populações na construção de rotas temáticas sustentáveis e inclusivas. Sandra Oliveira, da Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Invasões Francesas, apresentou os Itinerários Napoleónicos Portugal, Rosário Machado, diretora da Rota do Românico, partilhou o processo de

afirmação desta rota como referência nacional. Ana Soares, do Município de Tomar, apresentou a evolução da Rota dos Templários Portugal e Ana Bento, do Município da Lourinhã, trouxe o exemplo do Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro, sublinhando as suas práticas de acessibilidade como boas práticas de inclusão.

O final da tarde foi marcado por uma degustação comentada de gastronomia medieval, dinamizada por Eduardo Vicente e Luís Gomes, da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, no âmbito das “Oficinas de Gastronomia Histórica”, proporcionando um momento diferenciador aos participantes. O encerramento formal dos trabalhos do primeiro dia contou com intervenções de Miguel Pombeiro, em representação da CIM Médio Tejo, e de Leonor Picão, em representação do Turismo de Portugal, seguindo-se uma visita à experiência de vídeo mapping, instalada na Torre de Dornes.

No segundo dia do Encontro, o programa desenrolou-se integralmente no terreno,

com visitas ao património templário da região do Médio Tejo, designadamente ao Convento de Cristo, ao Castelo de Almourol e aos dois centros de interpretação dedicados à temática templária, em Tomar e Vila Nova da Barquinha, respetivamente. Estas visitas técnicas permitiram reforçar a articulação entre o conhecimento académico, a conceção de produtos turísticos e a experiência concreta dos visitantes, consolidando a visão integrada que esteve na base de todo o encontro.

O I Encontro da Rota dos Templários Portugal afirmou-se, assim, como um marco no caminho de valorização e promoção do património templário nacional, reforçando o compromisso das entidades organizadoras e parceiras em continuar a trabalhar em rede para projetar o Médio Tejo e Portugal no mapa das grandes rotas templárias europeias. A Rota dos Templários Portugal é apoiada através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Programa Regional Centro 2030.

Os Passos de Sísifo

Humanidade

OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador
do Instituto Politécnico de Tomar



A humanidade é a nossa abertura permanente para com o Outro, as nossas relações como ser humano para com o ser humano. (...) Esta humanidade torna possível "ligar o humano ao humano" – para usar a bela expressão de Césaire – e é a base de uma cultura do "ser", em oposição a uma cultura totalitária de "ter", que conduz a relações permanentemente conflituais, de aquisição, se não de dominação.

Adama Samassékou (2023).

Uma consequência dos conflitos armados sobre o património, que já estamos a sofrer com a destruição de vidas e bens culturais (Ucrânia, Gaza, Caxemira, etc.), é a de nos obrigar a pensar se a abordagem dominante à gestão do património cultural, hoje, serve o propósito humanista e esclarecido que orientou a aprovação de vários documentos no contexto das Nações Unidas, e também do Conselho da Europa, desde a Segunda Guerra Mundial.

Assistimos a uma expansão rápida e robusta da escala e amplitude do património, nas últimas três décadas. O antigo conceito de "monumentos e sítios", que limita e descarta os produtos do génio humano vindos de fora das elites dominantes, foi derrubado por uma abordagem às paisagens, com as suas dinâmicas, contradições e plasticidade, que valoriza expressões não monumentais, como os locais de representações rituais ou os saberes artesanais.

Ao mesmo tempo, o correto reco-

nhecimento da centralidade da dimensão intangível na cultura levou a uma divisão absurda entre bens tangíveis e intangíveis, ou seja, entre a gestão dos bens materiais que podem ser culturalmente apropriados por todos os seres humanos, e as representações culturais vivas, separando uns dos outros e ignorando a dimensão muitas vezes etnocêntrica dessas representações. Esta gestão desastrosa e bipolar tem suportado muitas decisões contraditórias, por exemplo ao aceitar nas listas da UNESCO a equitação e a falcoaria, mas rejeitando outras atividades similares, como as touradas.

Até 2002, tinham sido inscritos na Lista do Património Mundial 723 sítios, uma média de 30 por ano desde 1978. Entre 2003 (data da aprovação da Convenção do Património Imaterial) e 2024, um total de 496 sítios foram inscritos na lista do Património Mundial (ou seja, uma média de 23,6 por ano, com uma diminuição superior a 20%). Mas de 2008 a 2024, 788 elementos foram inscritos nas listas de património imaterial (49 por ano). O resultado foi uma inversão objetiva da abordagem global ao património, enfatizando a diversidade não como o outro lado da unidade humana, mas como uma alternativa a ela.

Ao mesmo tempo, a crescente mercantilização do património, gerando empregos e rendimentos com um impacto inicial muito forte e positivo na qualidade de vida da população, também teve consequências fortemente negativas ao nível da coesão

social, pois promoveu a inflação local, a diminuição do acesso dos residentes a seu património por razões financeiras, bem como a gentrificação e perda de privacidade na vida dos residentes destes locais patrimoniais.

Tudo isto levou a uma crescente tensão sociopolítica nas últimas duas décadas, que alimenta discursos autocentrados, frequentemente xenófobos ou racistas, por vezes levando à violência contra pessoas e contra as expressões culturais de diferentes grupos. Hoje, muitos conflitos e guerras encontram a sua "justificação" na defesa de identidades (sempre contra outras) e do património intangível ("nosso e não deles"). Uma abordagem humanista tenderá a demonstrar a unidade do humano, a Humanidade de Adama Samassékou, reconhecendo a diversidade como expressão de um génio coletivo comum e não de uma Humanidade desagregada em pedaços.

A hora atual requer, de novo, a defesa da dignidade e unidade humana, reunificando o património, entendendo que a diversidade sem unidade é apenas segregação e rejeitando a fragmentação da Humanidade através da disputa entre micro-identidades. No Mundo, e no Médio Tejo também.

*(...) a única vida que temos /
É essa que é dividida / Entre a
verdadeira e a errada. / Qual
porém é verdadeira / E qual
errada, ninguém / Nos saberá
explicar.*

Fernando Pessoa, 1933

TORRES NOVAS

Animação de Natal em Torres Novas

TEXTO e FOTO CM TORRES NOVAS

Natal em Torres Novas 2025
programação especial

29 nov – 31 dez

animação itinerante
comércio
feiras
teatro
passagem de ano
música

www.cm-torresnovas.pt

programa completo

facebook.com/municipiode.torresnovas
instagram.com/municipiode.torresnovas

O Município de Torres Novas vai promover, de 29 de novembro a 6 de janeiro, um vasto leque de atividades para celebrar o espírito natalício. Fazem parte do programa a inauguração da iluminação de Natal, animação itinerante, comércio, música, dança, desporto, feiras, teatro e passagem de ano, não esquecendo a campanha Natal Local.

Programa completo:

5 de dezembro a 11 de janeiro
Campanha "Torres Novas – Natal Local"

6 de dezembro

11h30 e 15 horas -Torres Farra .
animação itinerante pela cidade

12 a 14 de dezembro
Feira dos Produtos da Terra -
especial Natal . Praça dos Claras

12 de dezembro

17h Banda às Riscas . animação
itinerante pela cidade

17h30 Companhia A TAL .
teatro de rua pela cidade

13 de dezembro

11h e 16 horas BOT'inha de
Natal . animação itinerante pela
cidade

11h45 e 15 horas Bombones .
animação itinerante pela cidade

15 horas Duda & Heitor . tea-
tro de rua pela cidade

16 horas Companhia A TAL .
teatro de rua pela cidade

14 de dezembro

11h30 Pior Casting de sempre .
teatro . entrada gratuita . Praça
dos Claras

14h30 e 16h30 Torres Farra .
animação itinerante . na cidade

15h00 Sons da Ceia . animação
itinerante . Praça dos Claras

30 de dezembro
22h30 IN-THE-CISOS . Pra-
ça 5 de Outubro

31 de dezembro
Passagem de Ano . Praça 5 Ou-
tubro

22h00 RH+ Música Positiva

00h00 Fogo de Artifício

00h30 Dj Nuno Bruno



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: geral@rlseguros.com.pt

Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Inês Silva **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Rita Inácio, António Matias Coelho, Lia Fernandes **Edição Gráfica** Pêrsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Faça já a sua assinatura!

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

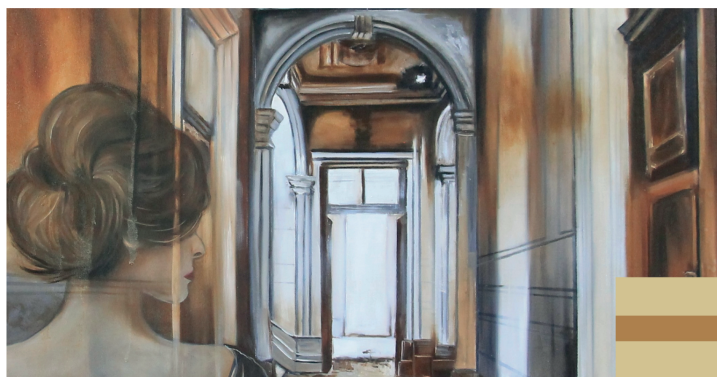
Através do IBAN:
PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N.º3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

GALERIA MUNICIPAL
ENTRONCAMENTO

DEVIR 2025



EXPOSIÇÃO DE PINTURA

OS MEUS FANTASMAS

MARIA CLARA SILVA

29 NOV. — 11 DEZ. 2025



TER—SEX | 14H00—18H00
SÁB | 10H00—13H00/14H00—18H00

entrada livre
+ info: cm-entroncamento.pt

TORRES NOVAS

Paulo de Carvalho no Teatro Virgínia

TEXTO e FOTO CM TORRES NOVAS

Paulo de Carvalho subirá ao palco do Teatro Virgínia no dia 13 de dezembro, sábado, às 21:30h, com o seu mais recente espetáculo: «Contar Cantigas», que «acontecerá num formato de Voz e Piano, acompanhado pelo consagrado pianista cubano Victor Zamora».

Tal como podemos ler na sinopse, «Durante o concerto, Paulo de Carvalho contará, entre as cantigas, algumas histórias carismáticas que deram origem às mesmas, e promete um repertório cuidadosamente selecionado. Este vai ser um espetáculo especial, com um outro lado de Paulo de Carvalho. Será assim uma oportunidade única

de assistir à interpretação dos temas que mais lhe tocam, e também os seus maiores sucessos, proporcionando uma experiência inesquecível para todos os presentes.

O artista já conta com 60 anos de carreira de grande sucesso e talento, e «continua a ser, agora e para sempre, um intérprete e compositor insuperável da nossa vida musical».

Os bilhetes têm o custo de 16€, com descontos aplicáveis, e podem ser adquiridos na bilheteira local (segunda a sexta das 11h00 às 12h30 e das 15h00 às 18h30), nos pontos aderentes FNAC e Worten, ou em bol.pt.



TORRES NOVAS

13/DEZ
SÁB. 21H30

Contar cantigas

Paulo de Carvalho

música M6 anos 75 min 16,00 € (descontos aplicáveis)

2025/2026



www.teatrovirginia.pt

facebook.com/teatrovirginiatorresnovas

bilheteira.teatrovirginia@cm-torresnovas.pt | 249 839 309

RENOVA